

RESUMO - HELMINTOLOGIA

LEVANTAMENTO DE ENDOPARASITOS EM AVES DOMÉSTICAS NECROPSIADAS NO SETOR DE PATOLOGIA ANIMAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2016 E MARÇO DE 2026

Rayssa Gomes De Paula (rayssa.gpaula04@gmail.com)

Carla Cristina Assis De Jesus (carla.cristina170302@gmail.com)

Paolla Santos Colares (paollacolares@gmail.com)

Bruna Petri Fonseca (brunapetri.f@hotmail.com)

Geovana Euzebio (euzebiogeovana7@gmail.com)

Isabelly Ercilia Souza Pereira (isabelly.pereira@edu.ufes.br)

Andreina Aparecida Oliveira De Freitas (andreinaaparecida2@gmail.com)

Milena Ribeiro Cabral Da Cruz (milena.cruz.medvet@gmail.com)

Maria Aparecida Silva (mvmariaaparecida@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Jankerle Neves Boeloni (jankerle@gmail.com)

As endoparasitoses representam importante causa de morbidade em aves domésticas, estando associadas a lesões principalmente no trato gastrointestinal, redução do desempenho produtivo e comprometimento do bem-estar animal. A ocorrência dessas infecções parasitárias está diretamente ligada ao manejo sanitário, sistema de criação e condições ambientais. Sendo assim, estudos baseados em achados de necropsia são ferramentas relevantes para compreensão da epidemiologia dos parasitos que acometem as aves domésticas e as alterações anatomopatológicas associadas, contribuindo no diagnóstico parasitológico e clínico. O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento dos endoparasitos identificados em aves domésticas necropsiadas no Setor de Patologia Animal da Universidade Federal do Espírito Santo no período de janeiro de 2016 a março de 2026. Foram avaliadas 429 aves, tanto silvestres quanto domésticas, durante o período de 10 anos, dessas, 11,6% (57) eram aves domésticas, incluindo as espécies *Gallus gallus domesticus*, *Anas platyrhynchos domesticus*, *Coturnix japonica*, *Numida meleagris* e *Spatula querquedula*. Dentre as aves domésticas, 56,1% (32) estavam parasitadas, enquanto 43,9% (25) não estavam parasitadas. Além disso, em 43,8% (25) das aves domésticas o parasitismo contribuiu para a causa mortis. Quanto à prevalência dos endoparasitos, de 51 exemplares observados, 49% (25) eram nematóides, 25,5% (13) eram cestóides e 3,9% (2) eram protozoários, sendo que 21,6% (11) dos parasitos não foram identificados. Entre os nematóides, 52% (13) eram *Ascaridia* sp. encontrados em intestino delgado, 44% (11) eram *Heterakis gallinarum* localizados em ceco e 4% (1) eram *Capillaria* sp. localizados em intestino delgado. A espécie *Raillietina* sp. foi a principal representante da classe Cestoda, encontrada em intestinos. Dos protozoários, a espécie *Histomonas meleagridis* e a classe *Coccidia* foram as prevalentes, sendo a primeira localizada em fígado e a segunda, em intestinos. A presença desses parasitos esteve associada, em alguns casos, a alterações macroscópicas no trato gastrointestinal, como enterite, conteúdo intestinal mucóide, viscoso ou hemorrágico, e presença de carga parasitária no lúmen intestinal. A prevalência de parasitos em aves domésticas necropsiadas no Setor no período de 10 anos reforça a importância do diagnóstico parasitológico associado ao exame anatomopatológico na investigação de enfermidades que acometem essas espécies. Além disso, os resultados ressaltam a necessidade

da adoção de medidas adequadas de manejo sanitário, monitoramento parasitológico e controle de endoparasitos em sistemas de criação de aves, visando o aumento da produtividade dos animais e a promoção da saúde e bem-estar animal.

Palavras-chave: epidemiologia; parasitologia aviária; sanidade avícola.